

RUA EDUINO ANTONIO BANNWART

Decreto nº 6458 de 10-04-1981

Formada pelas ruas 4 e 5 da Vila Prost de Souza

Início na avenida Licínia Teixeira de Souza

Término na rua Antonio Matalo

Vila Proost de Souza

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 4368/81 em nome de vereador Orestes Segalio e outros.

EDUINO ANTONIO BANNWART

Eduino Antonio Bannwart nasceu em Campinas, em 06-outubro-1903 e aqui faleceu em 26-dezembro-1980. Era filho de Luiz Bannwart e Elizabeth Linder Bannwart e foi casado com Hilda Augusta Jors Bannwart, com quem teve dois filhos: José e Aloysio. Eduino desde muito cedo iniciou seu trabalho no campo, na propriedade agrícola de seus pais. Ao atingir trinta anos, sentindo vocação para a enfermagem, deixou a zona rural, para empregar-se como atendente na Casa de Saúde Campinas. Em razão de sua dedicação, honestidade e capacidade foi diplomado enfermeiro prático, exercendo suas funções por longos anos nesse estabelecimento de saúde, onde se aposentou após 30 anos de serviço. Durante esse tempo, com uma dedicação que todos reconheciam, também atendia particularmente em sua residência, sem nada cobrar dos humildes e necessitados. Não só a enfermagem fascinou a Eduino. No tempo que lhe sobrava, dedicava-se também à música. Como músico regularmente inscrito na Ordem dos Músicos do Brasil, participou de diversas orquestras, como também, foi autor de inúmeras obras musicais, além de grande colecionador de músicas antigas, como valsas, polcas, maxixes, choros, schottis, mazurcas, rancheiras. Foi também um grande incentivador de "bailes da saudade", realizando reuniões em cidades do interior de São paulo e de Minas Gerais.



DECRETO N.º 6458, DE 10 DE ABRIL DE 1981.

DENOMINA "EDUINO ANTONIO BANNWART" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual N.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5690, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos, independentes da manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

DECRETA:

ARTIGO 1.º — Fica denominada "RUA EDUINO ANTONIO BANNWART" a Rua 4 e 5 da Vila Prost de Souza, com início na Avenida Lúcia Teixeira de Souza e término na rua Antônio Matálo.

ARTIGO 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de

sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de abril de 1981.

FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR

Secretário dos Negócios Jurídicos

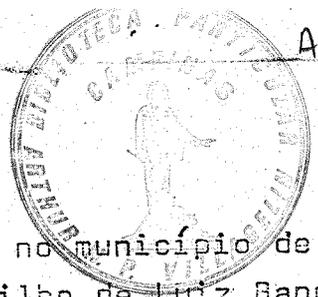
DR. DARCY STRAGLIOTTO

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito com os elementos constantes do Protocolo n.º 4368/81 em nome do Vereador Orestes Segalio e Outros na data supra.

ARY PEDRAZOLLI

Diretor do Depto. de Expediente



BIOGRAFIA

EDUINO ANTONIO BANNUART, nascido no município de CAMPINAS, SP, no dia 06 de outubro de 1.903, filho de Luiz Bannwart e de Elizabeth Linder Bannwart. - Foi casado com d^a Hilda Augusta Jors Bannwart, de cujo consórcio teve dois filhos: Adyr José Bannwart (Bacharel em Direito) e Aloysio Bannwart (militar e professor).

Desde muito cedo iniciou seu trabalho no campo, na propriedade agrícola de seus pais. Ao atingir a idade de trinta anos, sentindo vocação para a enfermagem, que sempre foi o seu grande ideal, deixou a zona rural, para empregar-se, como atendente, na Casa de Saúde Campinas. Em razão de sua dedicação, honestidade e capacidade, foi diplomado enfermeiro prático, exercendo suas funções por longos anos na mesma Casa de // Saúde Campinas.

O seu grande ideal foi concretizado, exercendo a enfermagem até sua aposentadoria, após 30 anos de efetivo exercício na função.

Durante sua permanência, como enfermeiro na Casa de Saúde Campinas, dedicou-se de corpo e alma àqueles que eram / dirigidos ao Hospital, ou mesmo, particularmente em sua residência e, neste caso, sem cobrar um centavo dos humildes e necessitados, nunca deixando de expressar uma palavra de conforto, carinho ou mesmo de alento aos mais desesperados, sem medir qualquer tipo de sacrifício para amenizar os sofrimentos alheios.

Assim, no decorrer do tempo, tornou-se pessoa admirada por seus companheiros, médicos e diretores, e, principalmente, por todos os doentes que foram atendidos por ele, tornando-se um ENFERMEIRO SÍMBOLO.

Apesar de sua dedicação primeira à enfermagem, sobrava-lhe tempo para a MÚSICA.

Como músico regularmente inscrito na Ordem dos Músicos do Brasil, participou de diversas orquestras, assim como foi autor de inúmeras obras musicais, além de grande colecionador de músicas antigas, como valsas, polcas, maxixes, choros, schottisch, mazurcas, rancheiras, composições essas, em maioria, de autores desconhecidos. Foi, também grande incentivador e participante do chamado "Baile da Saudade", levando o nome de Campinas em um sem número de cidades do interior do Estado de São Paulo, como de Minas Gerais.

Faleceu no dia 26 de dezembro de 1.980, aos 77 anos de idade, quando muitos amigos e admiradores puderam prestar-lhe sua última homenagem, dando um testemunho do quanto ele foi e representou para a nossa querida Campinas.

Neoplas



Endereços:

Hilda Augusta Jore Bannwart - Rua Frei José do Monte
Carmelo, 176 - Fone: 52-3702

Adyr José Bannwart - Rua Buerque de Macedo, 1411, ap, 206
Fone: 41-2538

Aloysio Bannwart - Rua Dr. Tito Joaquim de Lemos, 97
Fone: 51-2981

Compens 27-01-81
Regali